

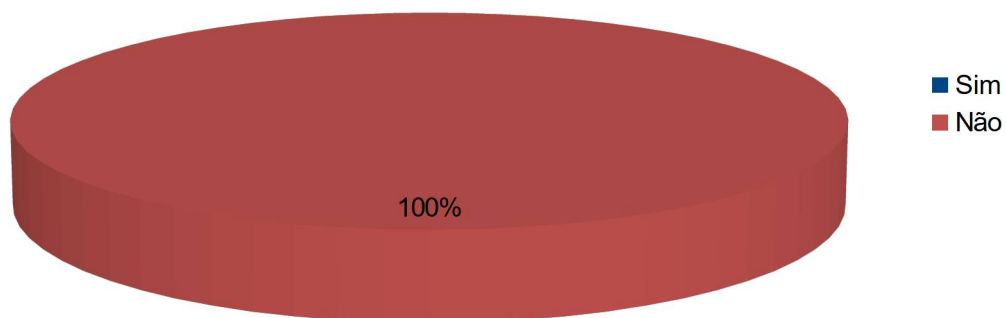
Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

Trata-se da apresentação dos atendimentos realizados pelo Serviço Regional de Certificação de Óbito da Baía da Ilha Grande (SRCO- BIG) do mês de março, que corresponde ao período de 01 a 31/03/25.

No período, à equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, teve um total, realizou um total de 17 ocorrências, ao qual foi prestado atendimento humanizado e acolhimento, fornecendo Declarações de Óbito e prestando orientações referentes aos trâmites sobre o registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social, foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a viabilidade de concessão do auxílio-funeral.

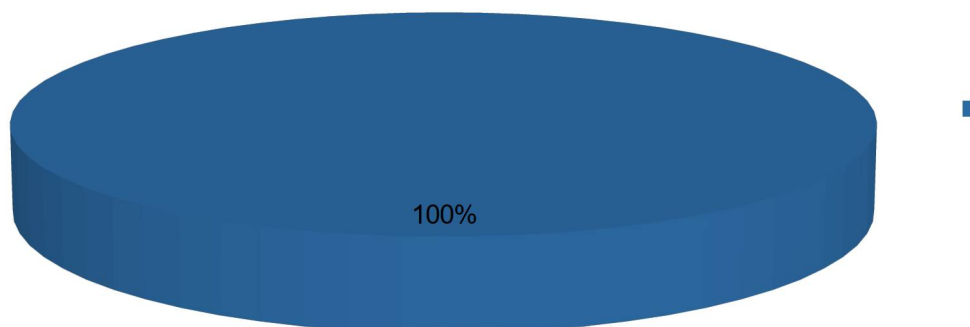
Segue abaixo os gráficos em relação aos indicadores elencados pelo serviço, tendo por referência o mês de março de 2025. São eles: mulher em idade fértil, município, tempo resposta, causa morte, comorbidades, unidade básica de saúde, perdas e extravios; e para além desses, também serão apresentados dados referentes a: relatório circunstanciado, sexo, faixa etária e raça, relativo ao mês de março.

MULHER EM IDADE FÉRTIL



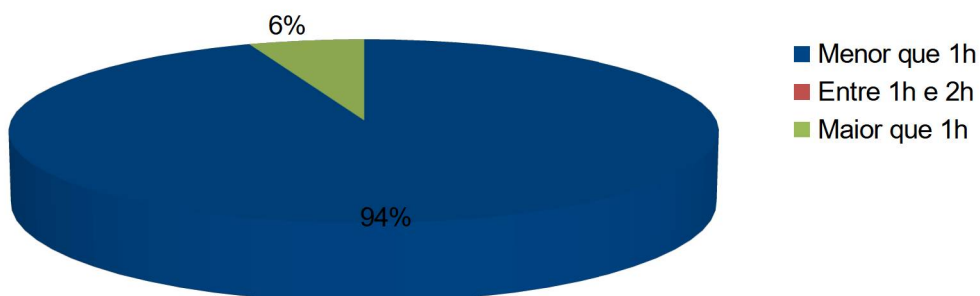
Resultado: Não houve ocorrência com mulher em idade fértil no mês de março.

MUNICÍPIO



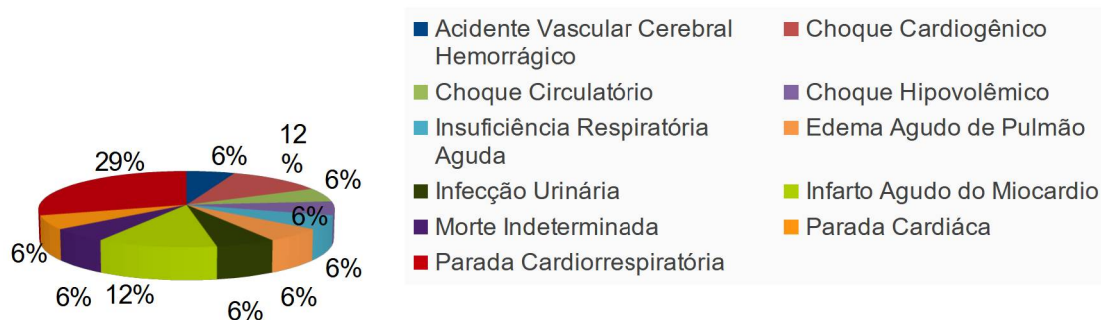
Resultado: 100% das ocorrências foram provenientes do município de Angra dos Reis.

TEMPO RESPOSTA



Tempo Resposta: Dos acionamentos deste mês, 94% tiveram tempo resposta de atendimento menor que 1h, 6% maior que 1h.

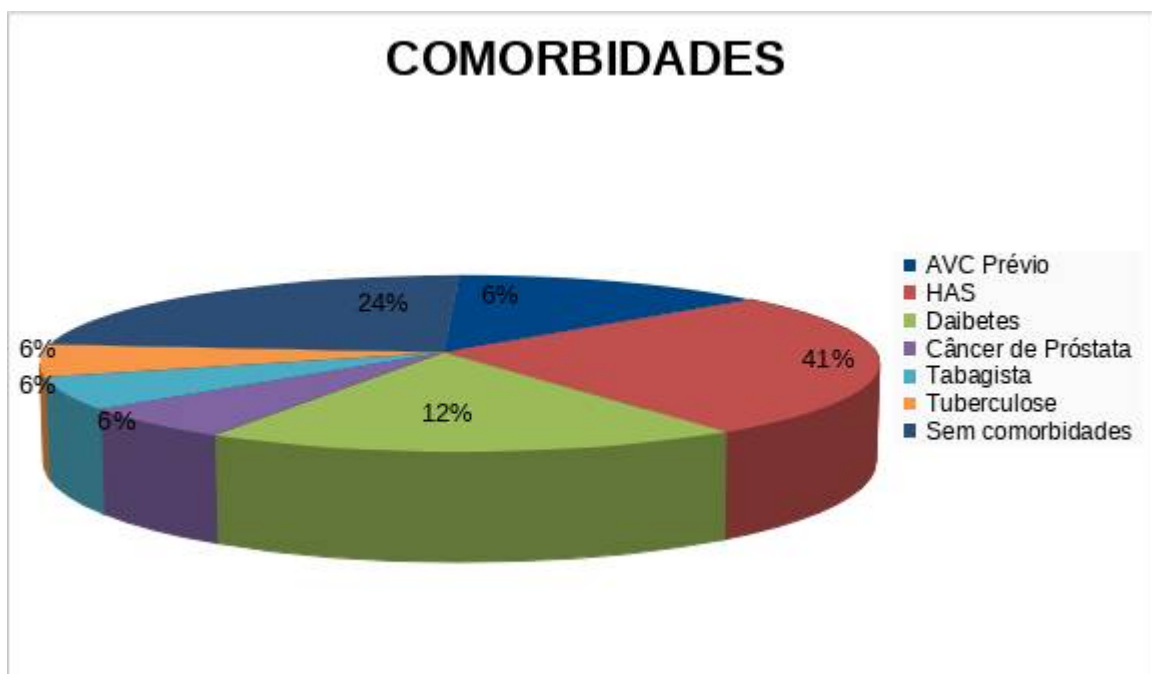
CAUSA MORTE



Resultado: Em relação a causa morte, a mais frequente foram por Parada Cardiorrespiratória, correspondendo a 29%, em seguida Infarto Agudo do Miocárdio e Choque Cardiogênico, ambos com 12%, e as demais causas: Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico, Infecção Urinária, Insuficiência Respiratória Aguda, Choque Circulatório, Choque Hipovolêmico, Parada Cardíaca, Edema Agudo de Pulmão perfazendo 6%. Cabe destacar que ainda tivemos Morte Indeterminada também com 6% dos casos.

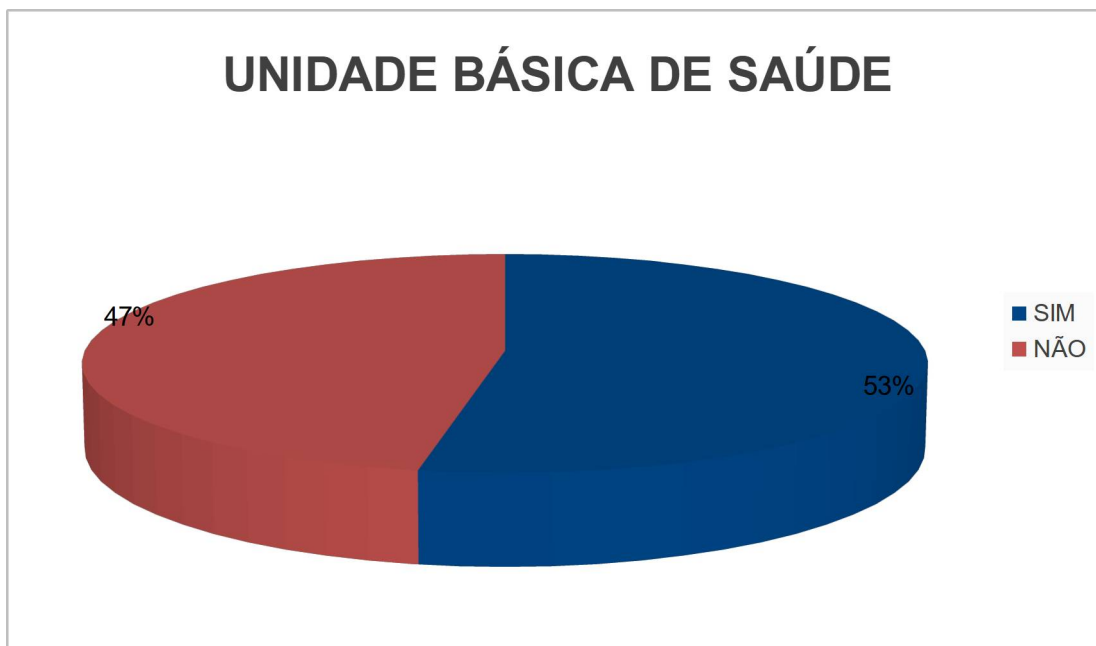
Nesse mês, destacamos os óbitos relacionados a causas cardíacas, que perfazem um total de 53% (29% parada cardiorrespiratória, 12% infarto agudo do miocárdio e 12% choque cardiogênico). Segundo dados do Ministério da Saúde, são a principal causa de morte no Brasil e no mundo, podendo ser prevenida, já que algumas enfermidades no coração podem ser descobertas nos primeiros anos de vida (cardiopatias congênitas). As doenças cardiovasculares podem afetar o coração e os vasos sanguíneos (doença arterial coronariana) e ainda o infarto agudo do miocárdio, sendo esta última a maior causa de morbimortalidade do mundo.

Especialistas apontam o tabagismo, o colesterol em excesso, hipertensão, obesidade, estresse, depressão e diabetes, como os principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Os pacientes diabéticos tem de duas a quatro vezes mais chances de sofrer um infarto. Assim sendo, torna-se crucial o acompanhamento do quadro de saúde nas Unidades Básicas de Saúde, onde são realizadas as ações de prevenção, como acompanhamento e monitoramento dos fatores de risco de hipertensão e diabetes. E quando for identificado necessidade de atendimento específico para doenças cardiovasculares, seguir com o acompanhamento nas unidades especializadas. Segundo site no Ministério da Saúde, o Brasil conta hoje, com mais de 300 centros especializados de alta complexidade cardiovascular.



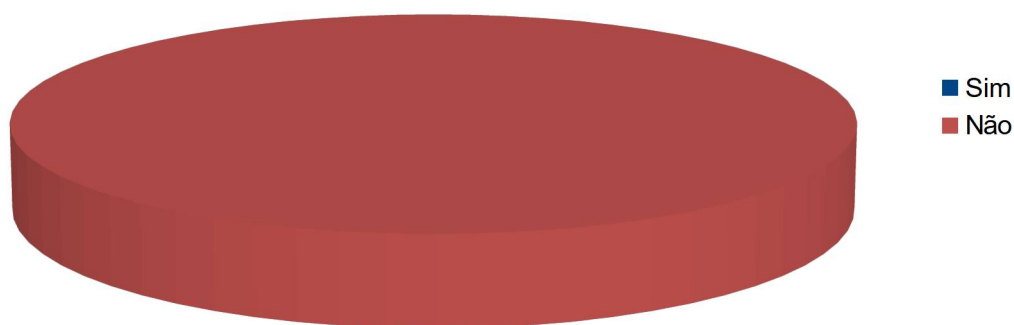
Resultado: Entre comorbidades apresentadas neste período, 41% dos pacientes que vieram a óbito, eram acometidos de hipertensão arterial sistêmica, seguidos de 24% sem comorbidades, 12% por diabetes, e os demais casos, por câncer de próstata, tabagismo e AVC prévio totalizando

um percentual de 6% cada.



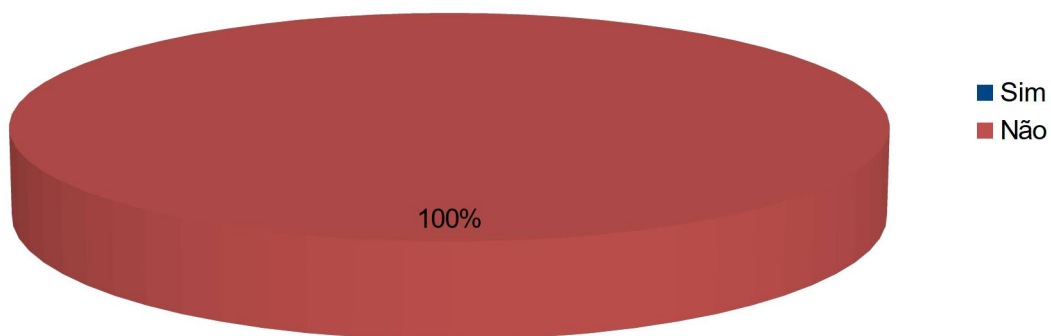
Resultado: Entre os avaliados observa-se que 53% dos pacientes em óbito eram acompanhados por unidade básica de saúde, enquanto que os demais 47%, não realizavam acompanhamento.

PERDAS E EXTRAVIOS

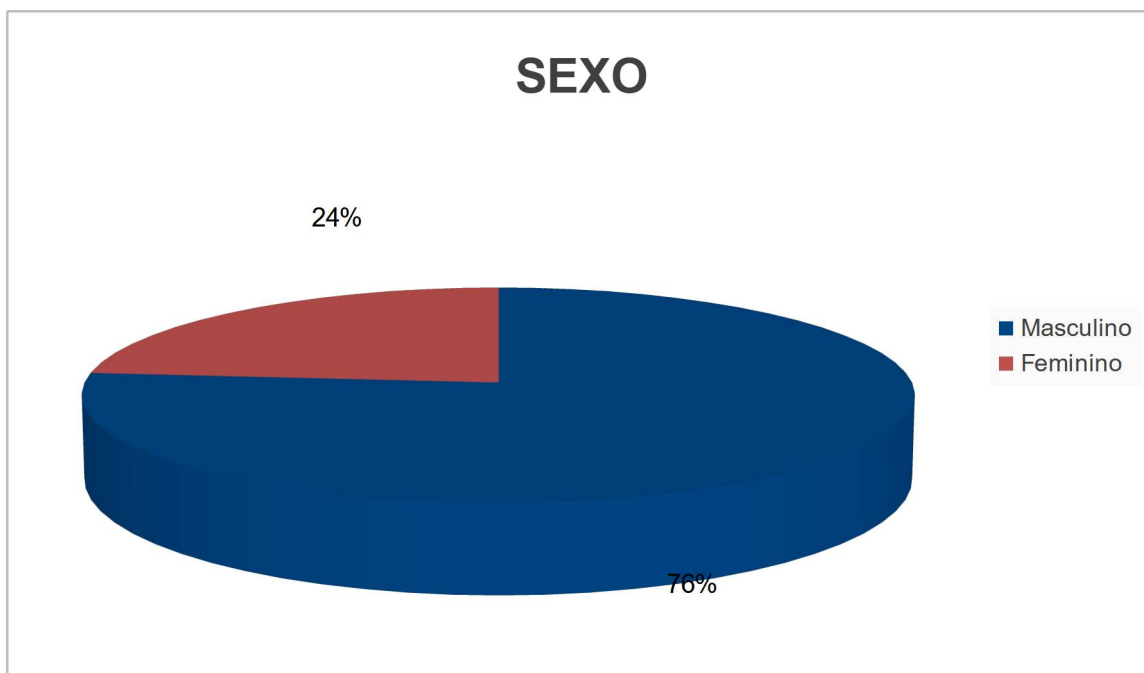


Resultado: Sem perdas e extravios no mês de março de 2025.

RELATÓRIO CIRCUNSTÂNCIADO



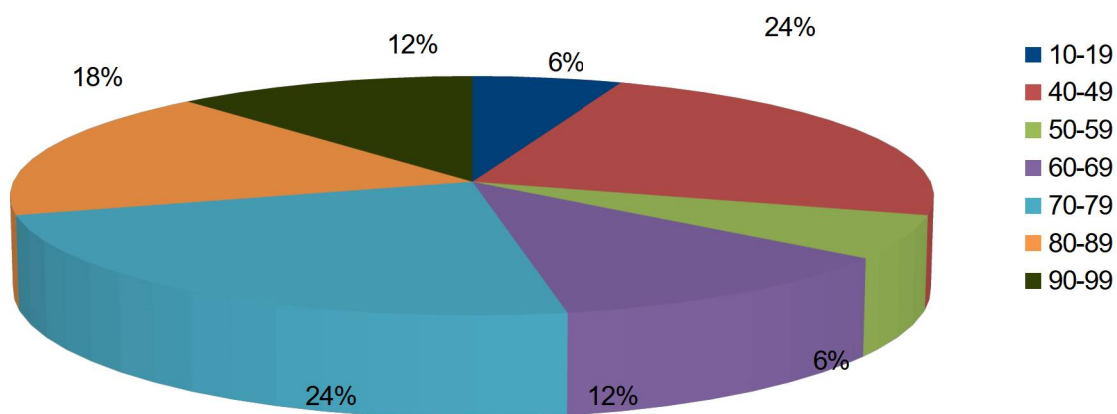
Resultado: Nenhum caso foi encaminhado para o Instituto Médico Legal- IML, diante do exposto, em 100% dos casos não foi elaborado relatório circunstanciado.



Resultado: Quanto ao gênero, houve a prevalência do sexo masculino com 76% dos óbitos e ape-

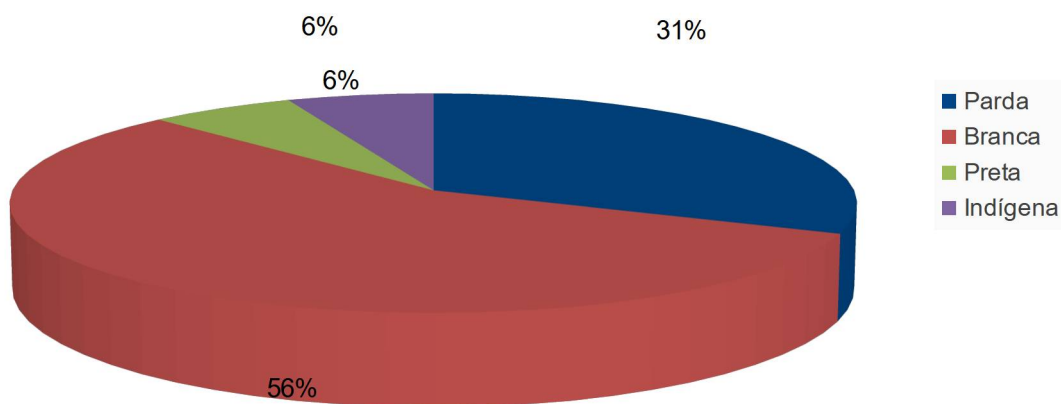
nas 24% do sexo feminino.

FAIXA ETÁRIA



Resultado: Quanto a faixa etária observamos a predominância dos óbitos em indivíduos na faixa etária de 40 a 49 e 70 a 79 anos, com índice de 18% dos casos entre 80 e 89 anos, outros 12% entre 60 e 69 e 90 e 99 anos, as outras faixas etárias 10 e 19 anos e 50 e 59 anos perfazem um total de 6% dos casos.

RAÇA



Resultado: Referente a cor/raça 56% era brancos, 31% pardos, 6% eram pretos e indígenas.



CONSIDERAÇÕES:

Salientamos que o Serviço Regional de Certificação de óbito (SRCO), e toda sua equipe estão empenhados em oferecer um atendimento, especializado e humanizado, proporcionando acolhimento, escuta e apoio necessários às famílias pelo Serviço.

Destacamos a importância dos dados gerados mensalmente pelo serviço que subsidiam a identificação das principais causas de mortalidade do município, contribuindo para o fomento e implementação de novas políticas públicas, aprimoramento da qualidade, oferta dos serviços de saúde disponibilizados e informação para população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1- <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/09/doencas-cardiovasculares-principal-cao-de-morte-no-mundo-pode-ser-prevenida>

2- Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Condutor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora do SRCO - Matrícula: 3404

Janaína Carvalho de Nascimento – Assistente Social do SRCO – Matrícula:12413